

Situação Monetária

Posição Externa Líquida e dinâmica do crédito à economia determinam a evolução da massa monetária

Em junho de 2018, o agregado monetário M2 cresceu 7,4 por cento em termos homólogos, em função do aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior em 12,6 por cento (0,3 por cento em junho do ano anterior) e do crédito à economia em 5,5 por cento (5,7 por cento em junho do ano anterior).

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez-17 ^P	fev-18 ^P	mar-18 ^P	abr-18 ^P	mai-18 ^P	jun-18 ^P	T.V.H.	
							maio-18 ^P	jun-18 ^P
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	60 600,5	60 584,6	60 071,2	60 402,8	59 952,1	60 372,1	7,8%	12,6%
Ativos Externos Líquidos do BCV	56 992,5	59 198,7	60 988,2	59 063,0	59 724,5	60 406,1	3,2%	7,4%
Ativos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais	3 608,0	1 385,9	-917,0	1 339,8	227,6	-34,0	-110,0%	-98,7%
Crédito Interno Líquido	139 328,2	134 965,7	135 375,5	136 430,0	137 858,0	138 823,3	2,5%	2,8%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	31 431,3	30 505,1	30 023,3	30 408,1	30 217,3	30 662,6	-8,1%	-5,9%
Crédito à Economia	107 896,9	104 460,7	105 352,3	106 021,9	107 640,7	108 160,8	6,0%	5,5%
Massa Monetária (M₂)	178 568,1	176 409,8	175 919,7	176 662,0	177 048,8	179 136,8	5,5%	7,4%
Base Monetária	56 631,4	58 337,2	58 647,1	56 803,1	56 372,5	58 271,2	-0,7%	8,7%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

O crescimento da massa monetária refletiu, sobretudo, o aumento dos passivos monetários, porquanto registou-se uma redução da quase moeda.

O aumento dos depósitos à vista, em 22,1 por cento, determinou o crescimento do agregado M1 em 19,5 por cento, que compara ao crescimento de 8,8 por cento registado em período homólogo. Por seu turno, a redução dos depósitos em divisas de residentes e dos depósitos a prazo dos emigrantes, em dez e dois por cento, respetivamente, em termos homólogos, explica a variação negativa da quase moeda de 0,3 por cento (em junho de 2017 crescia 0,1 por cento). De registar que o ritmo de constituição dos depósitos a prazo e de poupança dos emigrantes diminuiu dos +2,8 por cento observados em período homólogo para -3,1 por cento em junho de 2017.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez-17 ^P	fev-18 ^P	mar-18 ^P	abr-18 ^P	mai-18 ^P	jun-18 ^P	T.V.H.	
							mai-18 ^P	jun-18 ^P
Massa Monetária (M₂)	178 568,1	176 409,8	175 919,7	176 662,0	177 048,8	179 136,8	5,5%	7,4%
Moeda (M₁)	74 898,5	72 385,9	72 467,1	73 915,5	74 822,8	77 641,3	13,7%	19,5%
Circulação Monetária	9 297,7	8 559,0	8 661,7	8 602,8	8 597,8	8 602,0	3,9%	2,2%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	65 600,8	63 826,8	63 805,4	65 312,7	66 225,0	69 039,3	15,1%	22,1%
Quase-Moeda	103 669,6	104 023,9	103 452,6	102 746,5	102 225,9	101 495,5	0,2%	-0,3%
Depósitos Poupança	5 411,8	5 577,1	5 648,0	5 643,9	5 629,6	5 649,8	8,9%	10,1%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	37 747,3	37 663,1	37 739,1	37 407,4	37 258,6	37 273,5	4,9%	4,4%
Depósitos em Divisas de Residentes	4 952,8	5 201,6	4 528,4	4 552,4	5 069,5	4 032,6	12,2%	-2,0%
Depósitos de Emigrantes	51 747,1	51 838,0	51 809,9	51 158,8	50 850,2	50 921,2	-3,3%	-3,1%
Cheques e Ordens a Pagar	132,6	91,5	77,5	324,2	66,4	262,8	-46,7%	49,9%
Depósitos de Caução	13,7	10,9	12,5	31,9	32,3	36,1	187,3%	-85,4%
Acordos de Recompra de Títulos	3 372,8	3 372,8	3 372,8	3 372,8	3 072,8	3 072,8	-18,7%	-11,7%
Outros Quase Moeda	291,5	268,8	264,3	255,1	246,5	246,7	-24,7%	-25,2%

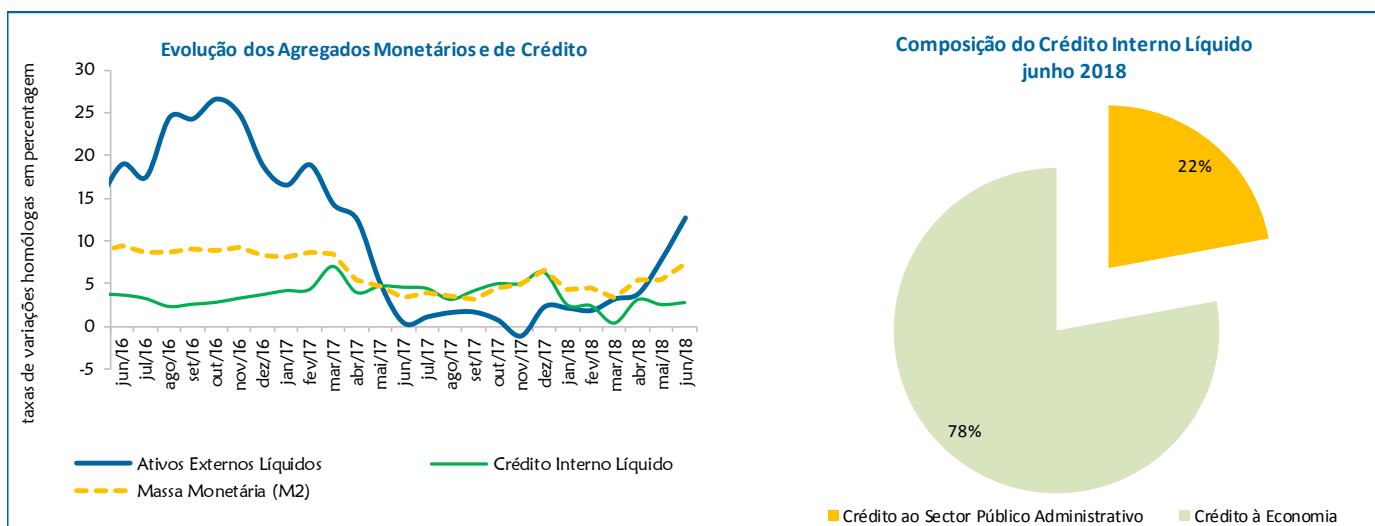
Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Principais Contrapartidas do M2

O *stock* das reservas internacionais líquidas do país ascendeu, em 30 de junho, a 548,7 milhões de euros (superior ao valor registado em junho de 2017 em 38,8 milhões de euros) determinando a expansão das disponibilidades líquidas sobre o exterior, o que aliado ao aumento dos ativos externos líquidos dos bancos comerciais, contribuiu significativamente para a expansão da massa monetária. Esta totalizou os 179.136,8 milhões de escudos em finais de junho.

O crédito interno líquido cresceu 2,8 por cento, refletindo o aumento do crédito à economia, em 5,5 por cento (que compara a 5,7 por cento registados em período homólogo). O crédito líquido ao sector público administrativo reduziu em 5,9 por cento, quando em período homólogo crescia 1,0 por cento.



Em termos homólogos, as taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários (incluindo os descobertos bancários) decresceram 0,06 pontos percentuais. Excluindo os descobertos bancários, os juros ativos aumentaram em média 0,14 pontos percentuais, em junho face ao período homólogo. Em termos mensais, os juros das operações ativas dos bancos (incluindo e excluindo os descobertos bancários) cresceram em média acima dos 0,60 pontos percentuais em junho.

Os juros passivos, praticados nos depósitos, por seu turno, registaram em média uma diminuição de 0,42 pontos percentuais, em junho face ao período homólogo. Face ao mês anterior, a taxa média de juros dos depósitos reduziram 0,2 pontos percentuais em junho.

Base Monetária

Em junho de 2018, o aumento da base monetária, em 8,7 por cento, (+7,9 por cento em junho de 2018) refletiu o crescimento dos depósitos das instituições bancárias em 10,3 por cento, em mais 0,5 pontos percentuais que o crescimento do período homólogo).

A emissão monetária, por seu turno, registou um aumento, em termos homólogos, 2,0 por cento (0,7 por cento em junho do ano anterior).

Os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento do seu valor total, ascendiam a 60.406 milhões de escudos em 30 de junho de 2018.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez-17 ^P	fev-18 ^P	mar-18 ^P	abr-18 ^P	maio-18 ^P	jun-18 ^P	T.V.H.	
							mai-18 ^P	jun-18 ^P
A. Base Monetária	56 631,4	58 337,2	58 647,1	56 803,1	56 372,4	58 271,2	1,9%	8,7%
Componentes da Base Monetária								
A.1. Emissão Monetária	11 771,1	10 654,6	10 703,2	10 519,4	10 573,2	10 540,5	1,9%	2,0%
Notas e moedas em poder do público	9 297,7	8 559,0	8 661,7	8 602,8	8 581,1	8 602,0	3,7%	2,2%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	2 473,3	2 095,5	2 041,5	1 916,6	1 992,1	1 938,5	-5,2%	1,3%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	44 860,3	47 682,6	47 943,9	46 283,7	45 799,3	47 730,7	1,1%	10,3%
Reserva legal m/n	44 858,9	47 681,2	47 942,5	46 282,4	45 797,9	47 729,3	1,1%	10,3%
Reserva legal m/e	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	-2,1%	-1,7%
B. Fontes da Base Monetária	56 631,4	58 337,2	58 647,1	56 803,1	56 372,4	58 271,2	1,2%	8,7%
Ativos Externos Líquidos	56 992,5	59 198,7	60 988,2	59 063,0	59 724,5	60 406,1	3,2%	7,4%
Crédito Líquido ao Governo Central	-2 364,4	-2 582,2	-3 690,5	-2 686,7	-2 721,2	-2 632,9	48,7%	71,8%
Crédito ao Sector Privado	618,5	612,5	622,1	620,1	615,6	608,4	1,2%	1,0%
Crédito aos Bancos	-2 985,6	-4 077,2	-4 473,3	-4 872,4	-5 469,1	-4 172,4	160,7%	-3,8%
Outros Passivos, Líquidos	4 370,4	5 185,4	5 200,6	4 679,1	4 222,6	4 061,9	271,0%	53,7%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.